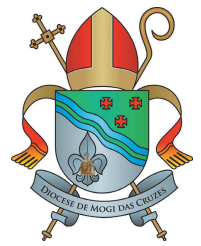




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



05.04.2026 – Domingo da Páscoa – Branco – Ano XV – Nº 940

COM. INICIAL: *Irmãos e irmãs, celebramos neste domingo a Ressurreição de Cristo que nos garante uma vida em plenitude, faz nova todas as coisas, pois a morte e o pecado são vencidos; é dada vida nova àqueles que confiam no poder salvador e libertador de Deus Pai. Unamo-nos, com o coração sincero e a chama da fé acesa, com toda a Igreja, que celebra este dia especial com alegria no Senhor Ressuscitado entre nós!*

1. CANTO INICIAL

- Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem o homem em fim se descobriu.

Meu coração me diz: “O amor me amou,/ e se entregou por mim!”/ Jesus ressuscitou! Passou a escuridão,/ o sol nasceu!/ A vida triunfou,/ Jesus ressuscitou!

- “Jesus me amou e se entregou por mim!”/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansaou.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL (Com aspersão)
(Junto à água abençoada na Vigília Pascal, o sacerdote reza:)

S. Meus irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne nos abençoar com esta água, que vai ser aspergida

sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos a permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

T. Amém!

(Enquanto o sacerdote asperge a assembleia, entoar-se o canto:)

- Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram./ somos nascidos de novo./ **Aleluia, aleluia, aleluia!**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!**/ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!**/ Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!**/ Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**/ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,**/ Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai, Tende piedade de nós!**/ **Só vós sois o Santo,**/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo,/ **Jesus Cristo,**/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!/ **Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abris as portas da vida eterna. Con-

cedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(At 10,34a.37-43)

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ^{37a}“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ^{38a}como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ^{39a}E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ^{40a}Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ^{41a}não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus depois que ressuscitou dos mortos. ^{42a}E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ^{43a}Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados””.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117)

T. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

- ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” ²A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

T. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

- ^{16ab}A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, ¹⁷não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

- ²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

7. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de sua glória.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SEQUÊNCIA

- Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

T. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

- O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

T. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do Sol, dobrado ao chão o lençol...”

- O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

- O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

9. EVANGELHO (Jo 20,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remis-

são dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Supliquemos a Cristo que, ressuscitando dos mortos, destruiu a morte e renovou a vida; e digamos cheios de confiança:

T. Edificai, Senhor, a vossa Igreja!

- Cristo ressuscitado, conduzi e edificai a vossa Igreja com a capacidade de fazer um anúncio alegre e esperançoso do Evangelho, nós vos pedimos;

- Cristo ressuscitado, edificai as famílias, para que sejam sinal da vossa Aliança de amor com a humanidade e sinal da força renovadora, nós vos pedimos;

- Cristo ressuscitado, protegei nossas crianças, adolescentes e jovens, que sejam prudentes para não se deixarem enganar por falsas promessas de riqueza, poder e sucesso fácil, nós vos pedimos;

- Cristo ressuscitado, iluminai edificai as nossas sociedades, para que promovam a cultura da vida, do amor e da paz, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Deus de ternura e acolhida, ouvi bondoso as nossas preces neste dia solene da Páscoa do vosso Filho Jesus, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

Eu creio num mundo novo, / pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre estou!

- Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo ressurreição!

- Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

- Nas flores oferecidas, / e quando se dá perdão, / nas dores compadecidas, / eu vejo ressurreição!

- Nos homens que estão unidos / com outros, partindo o pão, / nos fracos fortalecidos, / eu vejo ressurreição!

- Na fé dos que estão sofrendo, / no riso do meu irmão, / na hora em que está morrendo, / eu vejo ressurreição!

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref.: Páscoa I – MR, p. 466)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segunda a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se torne para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos

Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Cordeiro de Deus...

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

Cristo, nossa Páscoa/ Foi imolado, aleluia!/ Glória a Cristo, Rei Ressuscitado, aleluia!

- Páscoa sagrada!/ Ó festa de luz!/ Precisas despertar/ Cristo vai te iluminar!

- Páscoa sagrada!/ Ó festa universal!/ No mundo renovado/ É Jesus glorificado!

- Páscoa sagrada!/ Vitória sem igual!/ A cruz foi exaltada/ Foi a morte derrotada!

- Páscoa sagrada!/ Ó noite batismal!/ De tuas águas puras/ Nasceram novas criaturas!

- Páscoa sagrada!/ Banquete do Senhor!/ Feliz a quem é dado/ Ser às núpcias convidado!

- Páscoa sagrada!/ Cantemos ao Senhor!/ Vivamos a alegria/ Conquistada em meio à dor!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 314)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

T. Amém.

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Cristo venceu, aleluia!/ Ressuscitou, aleluia!/ O Pai lhe deu glória e poder,/ eis nosso canto, aleluia!

- Este é o dia em que o amor venceu,/ brilhante luz iluminou as trevas,/ nós fomos salvos para sempre!

- Suave aurora veio anunciando,/ que nova era foi inaugurada,/ nós fomos salvos para sempre!

- No coração de todo homem nasce/ a esperança de um novo tempo,/ nós fomos salvos para sempre!

20. REFLEXÃO

“De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos” – (Jo 20,9). Hoje ressoa na Igreja o anúncio pascal: Cristo ressuscitou; ele vive para além da morte; é o Senhor dos vivos e dos mortos. Na “noite mais clara que o dia”, a palavra onipotente de Deus que criou os céus e a terra e formou o homem à sua imagem e semelhança, chama a uma vida imortal o “homem novo”, Jesus de Nazaré, filho de Deus e filho de Maria. Nele, a semente da vida divina, depositada inicialmente na criatura, atinge uma maturação pessoal única, porque nele habita a plenitude da divindade, a do Filho Unigênito. A humanidade vê realizada, por dom de Deus, a grande e secreta esperança: uma terra e céus “novos”, um mundo sem luto e sem lágrimas, paz e justiça, alegria e vida sem sombra e sem fim. Mas tudo isto só é visível aos olhos de quem crê; a morte é vencida pela morte livremente aceita por Jesus, mas ela continua a agir até que tudo seja cumprido. O pecado é vencido pelo sacrifício do inocente, mas o “mistério da iniquidade”, acompanha a existência humana até o último dia. No Senhor ressuscitado, a morte e o pecado encontram um sentido aceitável, inserem-se num desígnio cheio de sabedoria e de amor, não mais causam medo porque pertencem ao velho mundo de que fomos libertados. A festa da Páscoa é o centro da vida cristã. É a festa da vida, vida do Cristo ressuscitado e de todos os cristãos. Neste dia não celebramos a memória de um morto, mas a presença de um Vivo e Vivente, Jesus de Nazaré, o Filho de Deus. Somos convidados hoje a nos encontrar com o Cristo vencedor, o ressuscitado. Estamos preparados para assumir o compromisso, assim como Madalena, de proclamar este grande feito? Como testemunhamos o ressuscitado para aqueles que não o conhecem?

(Missal Dominical – p. 354 e 355)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f.: At 2,14.22-32; Sl 15; Mt 28,8-15 – 3º f.: At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18 – 4º f.: At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35 – 5º f.: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48 – 6º f.: At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14 – **Sábado:** At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15 – **Domingo da Divina Misericórdia:** At 2, 42-47; Sl 117; 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31.